

Oswaldo Montenegro, A Bailarina Gorda

Como toda bailarina ela sonhava com mil saltos mortais
Os dedos do destino a desenharam gorda demais
Cada volta ou pirueta era um desastre, eram risadas gerais
E os olhos do menino que ela amava a amavam magra de mais
Cada bola de sorvete tanta culpa, era remorso demais
E o mais lindo vestido t guardado: gorda demais
Cada abraço, um arrepião, ai, por um fio ele me apalpa por trás
E sente a carne mole, frouxa, coxa, gorda demais
Como toda bailarina ela sonhava com mil saltos mortais